O INFORMATIVO DO VALE

Quarta-feira, 15 de julho de 2020 ■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■ Lajeado Ano 50 Nº 12.205 R$ 2,20

Susepe quer Centro de Triagem no presídio

LAJEADO | De acordo com a Superintendência, para a criação do espaço serão liberados cerca de 50 apenados com tornozeleira eletrônica. Alguns deles já têm convívio com a comunidade, porque são autorizados a saírem, durante o dia, para trabalhar. Possível encaminhamento será dado, hoje, em reunião do Conselho da Comunidade. **Página 13**

ED MOREIRA



Após as cheias, custo de produção pode aumentar

VALE DO TAQUARI | A maior enchente dos últimos 64 anos deixou danos significativos em propriedades na região, conhecida pela potencialidade na produção leiteira. As cheias deterioraram pastagens, rações e utensílios, suspenderam o fornecimento de energia, interromperam estradas e deixaram animais doentes. **Páginas 10 e 11**

■ **TEMPO LAJEADO**

Hoje:
3ºC | 13ºC
Amanhã:
6ºC | 12ºC
INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ **POLÊMICA**

Informações antecipadas sobre as cheias em xeque

Pág. 5

■ **PLANO DIRETOR**

Comitê Gestor quer mudança em projeto

Pág. 11

■ **ENCHENTE**

Vale contabiliza prejuízo e arrecada donativos

Págs. 6 e 7

ATITUDE: eu tenho a minha

BRF investe R$ 100 mil em estudo sobre Covid

Projetos serão desenvolvidos no Tecnovates da Univates

LUCAS GEORGE WENDT/DIVULGAÇÃO



***Tecnovates** receberá o investimento para a realização das pesquisas*

LAJEADO | O Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates) receberá investimento de R$ 100 mil da empresa BRF para desenvolvimento de estudos e projetos relacionados à Covid-19 e à saúde pública.

A parceria busca promover o avanço dos protocolos de tratamento e de diagnóstico e o desenvolvimento de medicamentos para o tratamento de infectados pelo Sars-Cov-2. A Univates foi selecionada entre outras 40 iniciativas de organizações prospectadas pela BRF. Na instituição, o valor será distribuído entre projetos de startups da Incubadora Tecnológica (Inovates) e projetos de pesquisa vinculados ao Tecnovates e à Universidade. Os critérios para a divisão dos recursos na Univates estão sendo definidos pela instituição.

A iniciativa da BRF contempla os principais centros e fundos de pesquisa do Brasil e iniciativas regionais com ampla possibilidade de impacto positivo. Além do Tecnovates, também receberão valores, por exemplo, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro, e o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Serão destinados pela BRF, no total, cerca de R$ 3,5 milhões.

O Tecnovates trabalhará em conjunto com o BrfHub, área da BRF responsável pela coordenação das ações de inovação da empresa, que é dona de marcas importantes na indústria da alimentação, como Sadia, Perdigão e Qualy.

Conforme a diretora de Inovação e Sustentabilidade da Univates, professora Simone Stülp, o investimento da BRF é importante para o Tecnovates por duas razões. "Primeiro por se tratar de uma aproximação com o Hub de Inovação da BRF, conectado com as áreas prioritárias de nosso Parque Tecnológico; e em segundo lugar por se tratar de um investimento em área de extrema necessidade neste momento de emergência sanitária", explica.

> ***Se trata de um investimento em área de extrema necessidade neste momento de emergência sanitária.***
>
> **Simone Stülp,**
> diretora de Inovação e Sustentabilidade da Univates

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados a realização processo licitatório, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº 12/2020, para Registro de Preços, constante do processo 458/2020, para Aquisição de brinquedos para praças. A abertura dos envelopes será no dia 28 de julho de 2020, às 9h, na sala de Licitações junto a Prefeitura Municipal. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas na própria Prefeitura, sito a Av. Rio Grande do Sul nº 100, Bairro Centro, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às16h30min ou pelo site: www.fazendavilanova.rs.gov.br.

Fazenda Vilanova, 15 de julho de 2020.
José Luiz Cenci - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

CONCORRÊNCIA N° 004-04/2020

O Prefeito Municipal torna público o julgamento das propostas do referido processo licitatório e abre prazo recursal. Não havendo interposição de recursos, marca-se a data de 24 de julho do corrente ano, no mesmo local e horário estipulados em Edital a sessão de sorteio de desempate de preços do item 96. Cópia da ata poderá ser obtida no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 14 de julho de 2020.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CONCORRÊNCIA N.º 07-03/2020

Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO, SOB DEMANDA, DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA O MUNICÍPIO DE LAJEADO RS. A sessão pública ocorrerá no dia 17/08/2020, às 09 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 14 de julho de 2020
Natanael Zanatta – Coordenador Especial de Governo.

OBSERVATÓRIO



Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Os ensinamentos



É preciso colher ensinamentos após a cheia do Rio Taquari, a maior em seis décadas. E nossos governantes devem responder se, por exemplo, estamos preparados para enfrentar uma enchente de dimensões maiores; se temos estrutura física e humana para atender aos que residem em áreas alagadas; se o monitoramento da quantidade de chuva é analisado e levado em consideração a tempo e se as leituras do nível do rio são confiáveis. O assunto precisa ser tratado com seriedade. Além de prejuízos materiais, há vidas em jogo.

Pensar região

Os gestores dos municípios afetados pela enchente precisam pensar coletivamente. Ficou claro nesta cheia de que cada um faz e age por si. O Vale já tomou medidas preventivas após outras enchentes. Que possamos avançar com esta discussão antes da chegada de uma próxima. Amvat, Codevat e Univates têm autoridade para liderar esta demanda.

Tem plano

Ex-prefeito de Arroio do Meio e atual secretário da Indústria e Comércio de Teutônia, Sidnei Eckert lembra que no plano estratégico do Vale do Taquari 2015-2030, na página 145, tem a prioridade 5 - projeto de número 47, que prevê ampliar estratégias de combate a "Riscos e Desastres". Vale para enchentes e estiagem. Aos especialistas em cheias e estiagem o compromisso de tirar do papel este plano.

Curtas

** Em entrevista à Rádio Gaúcha, a engenheira hidróloga do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) Andrea Germano declarou que os boletins com a previsão de cheias no Rio Taquari foram enviadas mais de 30 vezes às autoridades da Defesa Civil da região. Se de fato isto ocorreu, por que nenhuma autoridade se manifestou e alertou sobre o rio chegar a cota 27? A máxima prevista foi cota 24.

** O deputado estadual Edson Brum (MDB) divulgou a notícia da liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores dos municípios do Vale do Taquari atingidos pela enchente na semana passada. A Caixa Econômica Federal já orientou os gerentes das agências do Vale do Taquari a respeito da decisão. As informações sobre o processo devem ser repassadas nos próximos dias.

** Pequenos empresários reclamam da demora na análise de processos no pedido de ajuda pelo Pronampe junto às instituições financeiras. E quando conseguem encaminhar uma pilha de documentos vem a necessidade de garantia o que dificulta a vida dos empreendedores.

** Após cumprir o período de oito anos inelegível, ex-prefeito de Cruzeiro do Sul, Rudimar Müller, está apto a concorrer. Ele é filiado ao PT.

Vereadores de Lajeado sugerem plano de prevenção a cheias

Críticas à atuação do Executivo pautam sessão, que pontua enfrentamento às enchentes

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

ALINE SCHMIDT



***Kniphoff** (c) coordenou a sessão presencial na ausência do presidente*

LAJEADO | A sessão da Câmara evidenciou ontem preocupação sobre o serviço de Defesa Civil. As palavras de Paulo Tóri (MDB) ilustram a situação: "Não tinha material suficiente para trabalhar. Era o prefeito tentando arrumar lanterna, Paulo Tóri em busca de um caíco". Na avaliação dos vereadores, essa fragilidade demonstrou a necessidade de um plano concreto para evitar catástrofes futuras.

Prevenção foi outra palavra da noite. Os vereadores querem entender como em época de tecnologias da informação o prefeito disse que o sistema de alerta das cheias "não funcionou" e como a engenheira hidróloga Andrea Germano, do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), disse ter enviado mais de 30 alertas se o coordenador da Defesa Civil do município, Heitor Hoppe, afirma ter recebido apenas cinco e-mails, com informações que chegaram tarde demais.

Os vereadores esperam esclarecer essa contradição. Por iniciativa de Carlos Ranzi (MDB), Andrea será convidada a participar da sessão da Câmara na próxima semana. Houve críticas ao prefeito e ao coordenador Hoppe. Waldir Blau (MDB) disse: "O Hoppe é meu amigo, mas é bancário, estou até com pena, mas ele não entende de enchente. Faltou até uma lista de freteiros, porque faltaram caminhonete, caminhões". Ranzi reproduziu áudio da entrevista de Andrea, em que afirmava que o CPRM havia enviado mais de 30 alertas.

Excesso de asfalto

Apesar das críticas, houve quem buscasse contemporizar, ressaltando a extrema empatia da sociedade lajeadense no apoio e na solidariedade demonstrados no acolhimento das pessoas e nas doações realizadas, como observou a vereadora Mariela Portz (PSDB). O vereador Ernani Teixeira (PP) afirmou que "o tempo vai cobrar a forma como vivemos".

Para Teixeira, não basta ficar criticando, diante do fato de que as pessoas foram surpreendidas pela força da água. Ele destacou que a natureza é coisa viva e dá o retorno ao estilo de vida equivocado. "Queremos só asfalto, onde a água não penetra, não queremos caminhar no chão. Lajedo tem edifícios de dez andares, que atacam o vento, que poderia levar a chuva embora", disse. Concluíram que é preciso encontrar alternativas para a defesa da cidade em próximas enchentes. Marquinhos falou no exemplo de São Leopoldo, onde foram construídos diques e lembrou do prefeito Leopoldo Feldens que chegou a apresentar projeto nesse sentido.

"Está tudo documentado", diz engenheira da CPRM

A engenheira hidróloga Andrea Germano disse que todos os boletins foram enviados e que ficaram disponíveis na página do Sistema de Alerta, junto ao Monitoramento realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), órgão vinculado ao Ministério da Indústria e Comércio. "Está tudo documentado, todos os boletins ficam registrados no horário em que disponibilizamos na internet". Andrea disponibilizou ao Informativo os endereços de e-mails que foram enviados, segundo ela.

Entre nomes específicos, que incluem até o da apresentadora da TV Globo Eliana Marques, e da Defesa Civil de Vacaria, as referências a Lajeado constam como "defesacivil-lajeado@casamilitar.rs.gov.br" e "defesacivil@lajeado.rs.gov.br". O coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Heitor Hoppe, nega que tenha recebido tantos e-mails (veja entrevista).

Por meio da assessoria, o prefeito Marcelo Caumo enfatizou que "o município nunca negou o envio de informações, mas sim que o sistema havia falhado na coleta e publicação das informações. Houve falha na manhã do dia 8, mais precisamente nas leituras das 8h e 9h, e também nas informações da madrugada do dia 9, o pior momento da cheia, quando o sistema chegou a informar que o rio havia alcançado mais de 28 metros na madrugada". Segundo a assessoria, as informações chegaram a ser corrigidas pelo menos duas vezes no início da manhã do dia 9.

O município reconhece a importância do sistema de monitoramento, mas considera que são necessários aprimoramentos, como a ampliação do número de estações de monitoramento ao longo da bacia hidrográfica. Também ficou demonstrado que as previsões devem ser melhor calibradas para reduzir erros e ampliar a precisão dos dados.

Ontem, o prefeito Caumo, o coordenador Hoppe e o chefe da Defesa Civil do Estado realizaram teleconferência no final da manhã para debater a questão. Segundo a Prefeitura, o município está em tratativas com órgãos estaduais e federais para busca conjunta de soluções não apenas para Lajeado, mas a todos os municípios do Vale do Taquari.

"Podem periciar meu sistema de informática", afirma Heitor Hoppe

ARQUIVO PESSOAL



***Heitor Hoppe:** "Prever depois que acontece é fácil. Com um ciclone junto não tinha como prever o que aconteceu"*

O coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Heitor Hoppe, se diz tranquilo, mas também magoado com o estrago feito em cima da guerra de informações. Hoppe afirma que tem provas. "Podem mandar periciar meu sistema de informática", diz, convicto. "Tenho tudo registrado em detalhes, ninguém vai me pegar de calças na mão. Tem pessoas que falam por falta de informação, por ignorância e maldade, nesses três itens", afirma. Ele falou ao jornal O Informativo.

O Informativo - A Defesa Civil de Lajeado recebeu mais de 30 alertas como diz a engenheira Andrea Germano?

Heitor Hoppe - Isso não é verdade. Na noite de terça-feira, às 20h57min recebemos a previsão para o dia seguinte, dia 8. Foi a primeira e dizia que o nível previsto para Estrela (onde há o ponto de monitoramento) era ficar entre 17 e 18 metros. Depois, já na quarta-feira, seguiram-se mais quatro avisos. Às 10h01min de quarta informaram que a previsão era ficar entre 23,95 e 24,35. Quando chegou o segundo alerta, às 15h09min o rio já estava em 26 metros. Não adianta dizer a previsão na hora que o fato acontece, é o que eu chamo de "fiscal de obra pronta", "comentarista de jogo jogado".

O Informativo - Mas então o que aconteceu? O senhor recebeu aviso da engenheira Andrea Germano? A conhece?

Hoppe - Não conheço essa moça. quem assinou os avisos que recebemos foi o engenheiro André Chagas, da Superintendência Regional de Porto Alegre da CPRM. No meio do sufoco tivemos que largar tudo e salvar vidas. Mesmo assim tenho tudo provado. Ninguém previu o que não tinha como prever. Pode ser que essa moça tenha mandado e-mails para outros municípios, Encantando, Parobé, mas não para Lajeado. Se está mal informada, não posso responder por isso.

O Informativo - Como o senhor se sente com essa guerra de informações?

Hoppe - Se a população diz que errei, ótimo. Boto o rabinho entre as pernas e tenho que aceitar. Mas mesmo quem abastece de dados os municípios reconhece que foi totalmente atípica essa enchente, com um ciclone não tinha como prever. Ninguém sabe tudo, mas também ninguém vai me pegar com as calças na mão. Podem mandar verificar meu sistema de informática, tenho tudo registrado.

O Informativo - O que ficou de saldo?

Hoppe - Os pluviômetros que temos não são confiáveis e o Forqueta não tem ponto de monitoramento. Mas temos que avançar, melhorar a infraestrutura. Mesmo que houvesse dados exatos, isso não mudaria o cenário. Como com a pandemia, eventos inesperados, históricos, sempre ensinam. Graças a Deus, não tivemos mortes.

4,18% das edificações foram atingidas pela cota 27 do rio

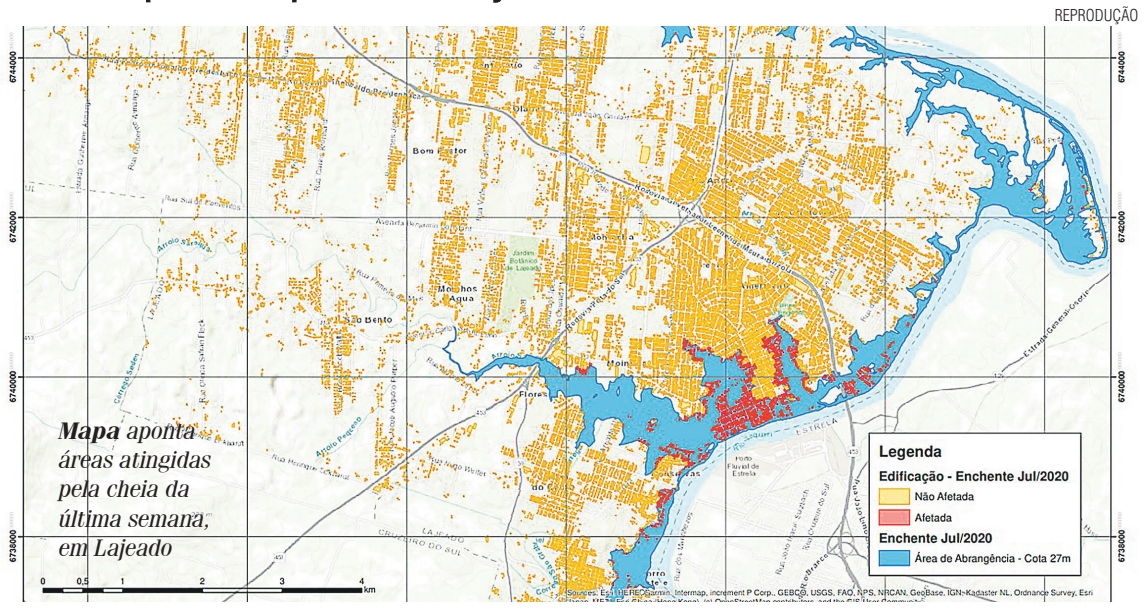
Mapa que demonstra área atingida foi elaborado pela Seplan de Lajeado

LAJEADO | A Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan) elaborou mapa que indica as áreas atingidas pela cheia dos dias 8 e 9 - a maior dos últimos 64 anos e que chegou à marca de 27,39 metros. O levantamento indica o número de edificações atingidas e que estão dentro da cota 27, que chegou a 1.355 do total de 32.388, ou seja, 4,18%.

O mapa é executado com uma ferramenta de geoprocessamento contratada pelo município chamada Geomais, utilizada para a elaboração e conferência de mapas, localização de terrenos e loteamentos, endereços e outras informações relativas a imóveis. O diferencial para o caso da cheia é que ela indica a cota, ou seja, a posição e altura do terreno em relação ao rio.

Em Lajeado, a legislação não permite nenhum tipo de nova construção abaixo da cota 27 para evitar alagamentos. Construções comerciais são permitidas a partir da cota 24, desde que não sejam empreendimentos ligados ao ramo da alimentação.

REPRODUÇÃO



***Mapa** aponta áreas atingidas pela cheia da última semana, em Lajeado*

Estrela realiza pesquisa para apurar prejuízos com a enchente

ESTRELA | Um plano para levantar os prejuízos causados pela enchente do Rio Taquari nas áreas mais atingidas, assim como as maiores necessidades das famílias afetadas, foi colocado em prática no município. Ontem, equipes formadas por servidores municipais passaram nos bairros onde a cheia ocasionou mais estragos. Na visita aos lares, verificaram presencialmente a situação e fizeram entrevistas com os moradores para a coleta de dados e a posterior ajuda mais direcionada. O levantamento seguirá nos próximos dias.

Ao todo mais de 50 servidores das secretarias da Saúde, Administração, Educação, Esportes e Lazer, e outros setores, foram divididos em grupos. Coordenados pela Defesa Civil de Estrela, e a partir de um mapeamento das áreas mais atingidas, realizaram visitas aos bairros. Identificados com crachás, coletes, utilizando máscaras e tomando os cuidados em razão da pandemia, passaram de rua em rua, casa por casa, preenchendo um relatório que apurou dados como a composição familiar, o contexto social relacionado a emprego e renda, as perdas com as enchentes e, entre outras informações, se já receberam algum tipo de auxílio por parte do governo.

PREFEITURA DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO



***Nas residências** das ruas mais atingidas conversaram com os moradores*

Os relatórios serão repassados pela Defesa Civil para o Sistema Integrado de Informações sobre Desastres, que é utilizado para obter recursos junto ao Governo Federal. Também ajudarão na formação de um cadastro que será utilizado pela Assistência Social, onde será possível verificar, com mais eficiência, a situação de cada bairro, rua e família, ajudar no direcionamento dos auxílios, respeitando os casos mais urgentes, como para evitar a duplicidade dos benefícios. As famílias que ainda estão desalojadas ou desabrigadas também farão parte do relatório. Nesta terça-feira mais três famílias voltaram para suas casas. No momento 19 famílias e mais de 75 pessoas seguem desabrigadas.

Prefeitura trabalha nas áreas invadidas pela água

TAQUARI | Depois da enchente do Rio Taquari, coube aos setores da Administração Municipal realizar limpeza e cuidado com a população local. O rio avançou sobre quase 70 casas, bloqueou ruas e fez com que diversas famílias tivessem que sair de casa.

Entre o sábado e o domingo, 11 e 12, a Secretaria de Obras realizou os serviços de patrolagem e colocação de material na Estrada da Beira do Rio, garantindo assim a trafegabilidade da via. No Bairro Praia, os servidores municipais auxiliaram na retirada de entulhos e limpeza dos locais atingidos.

DIVULGAÇÃO



***Equipe** auxiliou na retirada de entulhos no Bairro Praia*

Brum faz roteiro em municípios do Vale

VALE DO TAQUARI | O deputado Edson Brum esteve, em municípios atingidos pela enchente. "Conversei com prefeitos e lideranças sobre a destinação dos itens que foram solicitados por mim e confirmados pela Defesa Civil e reiterei que o gabinete está à disposição das comunidades", informou.

O roteiro começou em Encantado, onde se reuniu com o prefeito Adroaldo Conzatti. Em seguida, foi ao Parque João Batista Marchese, onde 180 famílias seguem desabrigadas. Na quinta-feira, 9, o deputado conseguiu a destinação de cestas básicas, cobertores, roupas e equipamentos de proteção individuais (EPIs) para municípios afetados. Na Dália Alimentos, a reunião ocorreu com o diretor-superintendente Carlos Alberto de Figueiredo Freitas. A empresa retomou as atividades ontem após ter passado por limpeza.

Em Roca Sales, o encontro foi com o prefeito Amilton Fontana e equipe, na obra de recuperação de uma das pontes danificadas pela enchente. Em Muçum, o deputado Brum se reuniu com o prefeito Lourival Seixas, a primeira-dama Jacinta Casagrande e equipe para tratar sobre os estragos causados pela cheia.

ALBERTO FLORES/DIVULGAÇÃO



***Deputado** esteve em diferentes locais que serviram de abrigo*

Emissão de Nota Fiscal é prorrogada

O Governo do Estado prorrogou, até 30 de setembro, a obrigatoriedade da emissão de Nota Fiscal do Produtor nas saídas de leite destinadas à indústria de laticínios. Tomada visando minimizar os efeitos da crise economia e auxiliar no cumprimento do distanciamento social devido à pandemia do coronavírus, a medida foi publicada sexta-feira, 10, no Diário Oficial do Rio Grande do Sul. Entretanto, tem efeitos desde o dia 1º de julho.

O anúncio foi considerado uma vitória pelos representantes do setor, mas ainda não se configura o melhor dos cenários. "O ideal é que a medida seguisse suspensa até o fim dos efeitos da pandemia", solicitou o presidente do Sindicato da Indústria e Laticínios e Produtos Derivados do RS (Sindilat), Alexandre Guerra.

O discurso é adoçado pelo seu secretário executivo, Darlan Palharini. "Estamos negociando com a Secretaria da Fazenda, foi importante um tempo atrás, mas por várias razões, entendemos que agora seria totalmente dispensável esta burocracia, para que nós possamos ter mais atenção com a produção do leite e não precisar ir até propriedade só pra pegar a nota ou, então, o produtor ir até a cidade, que muitas vezes é bem distante. A prorrogação é importante, mas seguiremos pleiteando a dispensa da mesma", explicou, ampliando que se tornar uma situação ainda mais delicada para produtores que não investe somente no setor lácteo.

Benefícios com a diminuição de importação

A pandemia, entretanto, acaba indiretamente também influenciando em alguns pontos favoráveis para a produção leiteira. O aumento do dólar e demais linhas gerais de preços, acabou acarretando, neste primeiro semestre, numa diminuição de aproximadamente 50% no volume de importação em relação ao mesmo período do ano passado.

"Isto tem contribuindo para que o preço esteja melhor ao produtor, existindo um certo equilíbrio entre oferta e procura. Agora no mês de junho, tivemos um aumento de 10% na produção sobre maio", exemplificou, Palharini. Em julho, a expectativa inicial era que os números alcançassem 15%, mas poderá sofrer leve redução devido a grande quantidade de chuvas registradas em todo estado.

Mas, o secretário executivo da Sindilat também comentou que o congelamento do preço do queijo na Argentina poderá acarretar num novo aumento de importação. "Também pela logística, é uma situação que traz um pouco de apreensão. Mas, estamos monitorando. A tendência é que não afete numa magnitude tão grande, pois apesar de todos os empecilhos deste ano, o Governo Federal tem conseguido deixar bastante aquecido neste segmento".

Por fim, de acordo com dados divulgados em 2019, baseado no Relatório Socioeconômico da Emater, há em torno de 11.800 famílias produtoras de leite nas regiões do Vale do Taquari e do Caí. Destes produtores, cerca de 5.100 produzem apenas para consumo próprio. O novo tabelamento completo está programado para 2021.

Comitê Gestor debate impactos da enchente

MÔNICA DA CRUZ



***Comitê Gestor** da Revitalização do Centro Histórico de Lajeado volta a se reunir no dia 11 de agosto*

Grupo vai encaminhar ofícios com sugestões para Administração Municipal e Defesa Civil

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | O Comitê Gestor da Revitalização do Centro Histórico de Lajeado, se reuniu na tarde desta terça-feira. Entre as pautas debatidas, estava a enchente do Rio Taquari, instalação de réguas de medição e a necessidade de um plano de evacuação das casa nas enchentes. Além disso, o grupo falou sobre o projeto de Parque na Beira-Rio e parcerias público-privadas para ações no Centro Histórico.

Conforme o presidente do Comitê, André Jaeger, o nível da enchente município deixou todos assustados. Para ele, esse é um tema de extrema importância e que merece mais atenção, uma vez que houve diversos danos em decorrência da cheia. "Temos que ter mais informação. Não pode acontecer isso de novo", salienta.

O empresário Mauro Mallmann explica que quando percebeu que a situação era grave, quase não teve tempo para recolher e levantar os itens e materiais que estavam guardados na parte baixa do prédio. "Não conseguíamos acompanhar o quanto estava subindo. Informação de uma em uma hora, e com algumas falhas, fez com que todos tomassem um susto e eu tenho certeza que isso aconteceu com outras pessoas", destaca.

Entre as sugestões do grupo, que serão encaminhadas à prefeitura e à Defesa Civil de Lajeado, está a instalação de réguas em diversos bairros para o monitoramento do nível do Rio Taquari. Segundo o Comitê, também é preciso que haja uma maior comunicação e uma interligação entre Encantado e Forqueta, para que os municípios não sejam tão surpreendidos com o nível da água.

"Nós podemos falar, mas não temos poder de agir. Por isso, vamos encaminhar tudo que foi decidido aqui para a Administração Municipal e Defesa Civil, para que eles possam avaliar e agir", ressalta o presidente do Comitê.

> ***"Vamos encaminhar tudo que foi decidido aqui para a Administração Municipal e Defesa Civil, para que eles possam avaliar e agir."***
>
> **André Jaeger**, presidente Comitê Gestor

Plano Diretor

Uma das sugestões é para que a Câmara de Vereadores altere o Plano Diretor. Hoje, o documento prevê que as construções devem ser feitas em cota de nível superior a 27 metros - para que não seja atingido por cheias ou inundações.

Para o grupo, os 27 metros já estão defasados e prova disso é a enchente da semana passada, que chegou a 27,39 metros. Jaeger explica que será enviado um ofício para a Câmara de Vereadores pedindo para que seja realizada essa revisão e alteração. Porém, conforme o vereador Ildo Paulo Salvi, o Plano Diretor será votado no dia 4 de agosto e talvez não seja possível novas alterações.

De acordo com o secretário de Planejamento, Giancarlo Bervian, uma série de ações começaram a ser feitas assim que a informação de enchente foi recebida pela Administração Municipal. O secretário salienta que a pasta começou a fazer um levantamento de casas que estão abandonadas, ou em locais impróprios, bem como em área de risco no município. Outro ponto analisado pela secretaria de Planejamento, é a quantidade de casas que foram atingidas pela enchente. Segundo Bervian, foram em torno de 1.355.

"É uma altura que fugiu de qualquer controle e estamos em um momento muito difícil. Mas, mesmo assim, todas as pessoas envolvidas estão se dedicando ao máximo. Várias reuniões estão sendo realizadas para ver o que podemos fazer, como podemos buscar recursos e resolver toda a essa situação o mais rápido possível", frisa.

Albergue pode virar Centro de Triagem para conter Covid-19

Para criação do Centro, apenados deverão ser liberados por meio de tornozeleira eletrônica

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | O Anexo do Presídio Estadual de Lajeado (PEL) poderá se transformar em um Centro de Triagem de novo coronavírus (Covid-19) do sistema prisional da Comarca. Também chamado de albergue, é onde ficam os apenados do regime semiaberto. Para a mudança, serão liberados os apenados por meio de tornozeleira eletrônica.

Uma reunião será realizada pelo Conselho da Comunidade de Assistência aos Apenados do PEL para discutir a situação e possível solicitação de verba. O Ministério Público pode se manifestar favorável ou não. Depois disso, o Poder Judiciário decide se haverá ou não a alteração, desocupação e verba.

Até então, a triagem é realizada em celas de isolamento do regime fechado. O PEL já registrou pelo menos dez casos positivos de Covid-19 entre apenados. De acordo com o assessor de imprensa da Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), Paulo Bogado, o Centro é projetado para que os presos que vêm da rua cumpram o isolamento determinado por Nota Técnica da Susepe, antes de entrar na casa prisional.

Bogado explica que todos os apenados que desocuparão o albergue sairão utilizando tornozeleira eletrônica, que possuem tecnologia suficiente e eficaz para realizar o monitoramento dos indivíduos. "Vão ser liberados o total de 50 presos, de dois em dois, de três em três, e todos com tornozeleira. Eles já são do semiaberto e do aberto, já estão no convívio com a sociedade. Então não é nenhum impacto, alguns já estão até trabalhando", observa. Ele reitera que o regime semiaberto tem a característica de reinserir os apenados na sociedade, porém, se voltarem a cometer crimes, voltarão para o sistema prisional.



Susepe: *tornozeleiras têm menor chance de rompimento*

Desafogo

O assessor da Susepe salienta também que o Centro de Triagem representaria um desafogo para as delegacias, que, muitas vezes, acabam abrigando presos. "A Brigada Militar está prendendo pessoas como nunca se prendeu, a gente está com 40 mil presos no RS e isso vem mostrando que a Polícia Civil e a Brigada estão trabalhando, mas está superlotando as delegacias. O Centro de Triagem é um desafogo para uma situação complicada, como os presos em delegacias", completa Bogado.

> *"O Centro de Triagem é um desafogo para uma situação complicada, como os presos em delegacias."*
>
> **Paulo Bogado**, assessor de imprensa da Susepe

Plano de ação

O plano de ação projetado pela 8ª Delegacia Penitenciária Regional, responsável pelos presídios do Vale do Taquari, coloca que a desocupação do albergue ocorra através da instalação de tornozeleira eletrônica nos apenados em cumprimento de pena em regime semiaberto e transferência para outro anexo dos apenados que não possuem endereço para residência. Depois da desocupação, o local passará por higienização.

São dois projetos, um que teria o custo de cerca de R$ 16 mil, e outro de aproximadamente R$ 44 mil. A primeira proposta contaria com a readequação do espaço e reforma do muro de contenção dos alojamentos. A segunda, mais cara, refere-se à instalação de grades de contenção por toda extensão e cobertura superior na área dos sete alojamentos.

Pretende-se, em ambas propostas, que se tenha material bélico para uso no Centro de Triagem, além de materiais como uniformes, colchões e potes com divisórias para que as refeições sejam servidas de maneira higienizada. Além disso, o objetivo é também que o Centro faça o diagnóstico antecipado para tratamento de outras doenças crônicas, como HIV, tuberculose e hepatites virais.

FOTOS CAROLINE GARSKE



Anexo do Presídio de Lajeado *abriga apenados dos regimes semiaberto*

Coronavírus no PEL

O primeiro caso de Covid-19 no PEL foi confirmado dia 29 de junho, no regime fechado. Conforme apuração feita pelo jornal O Informativo do Vale naquele dia, o detento deu entrada na casa prisional em 18 de junho e, de acordo com a Susepe, foi mantido em isolamento, sem ter tido contato com os demais. Em 3 de julho, eram quatro apenados positivados, sendo que um deles foi transferido para a ala da Susepe do Hospital Vila Nova, em Porto Alegre. Até ontem, dez presos do regime fechado testaram positivo. Os casos já foram confirmados nas galerias A e B da casa prisional.

O titular da Secretaria de Saúde (Sesa) de Lajeado, Cláudio Klein, monitora a situação, já que a Prefeitura possui, no presídio, uma unidade com profissionais de saúde. Para Klein, a montagem de um Centro de Triagem é positiva, pois visa coibir um surto ainda maior no sistema prisional de Lajeado. "O presídio tinha definido uma cela onde os presos ficavam 14 dias isolados antes de irem para as galerias. Mas mesmo assim, como eles ficavam em grupos, acabou que um chegou e foi disseminando. Quando discutimos essa questão, uma das únicas possibilidades vistas foi a de colocarem eles em uma outra área, que seria o albergue", destaca, observando que as questões de segurança também precisarão ser tratadas com atenção.

Medicamentos do protocolo de uso precoce já estão sendo utilizados na unidade prisional de Lajeado. De acordo com Klein, para os sintomáticos é dado o kit com quatro remédios e para os contactantes é receitada apenas uma medicação.

Como funciona o anexo

O juiz Paulo Meneghetti, da 2ª Vara Criminal e da Vara de Execuções Criminais (VEC) de Lajeado, explica que, no Anexo do PEL, ficam os apenados que tiveram progressão de regime e foram para o semiaberto, ou os que já começam o cumprimento de suas penas neste regime. "Aos poucos, está se migrando para a tornozeleira. Em torno da metade dos que estavam lá já estão em monitoramento eletrônico. É uma tendência mandar para tornozeleira porque dá menos despesa para o Estado e eles são monitorados 24 horas, que é quase melhor que a prisão", diz.

Além disso, muitos possuem carta de trabalho, que permite a saída para serviço e, depois, voltam para passar a noite na unidade. Os que possuem trabalho externo estão migrando para o sistema de monitoramento eletrônico, desde que tenham endereço fixo e não ultrapassem os limites estabelecidos pelo sistema.

> *"É tendência mandar para tornozeleira porque dá menos despesa."*
>
> **Paulo Meneghetti**, juiz

SAÚDE

Hospital de Pelotas terá ampliação no número de leitos

Quatro leitos de maternidade, destinados para gestantes que apresentarem síndrome gripal, fazem parte da reestruturação física que deve se iniciar nos próximos dias no ambulatório da Santa Casa de Pelotas. Além dessa reforma, também está prevista uma obra que irá garantir a infraestrutura para a instalação de dez novos leitos destinados ao tratamento de pacientes contaminados pelo novo coronavírus.

De acordo com a secretária de saúde, Roberta Paganini, o espaço onde funcionava o ambulatório da Santa Casa foi cedido para a secretaria municipal de Saúde e será administrado pelo Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel) para o atendimento de gestantes, inclusive para a realização de partos. "Teremos uma sala cirúrgica específica para o atendimento das grávidas, será uma maternidade Covid como forma de evitar o contato entre gestantes contaminadas e não contaminadas - como já é feito com os demais pacientes", esclareceu Roberta.

A reforma e adequação da maternidade terão um investimento total de cerca de R$ 207 mil e devem iniciar ainda essa semana. A superintendente do HE-UFPel, Samanta Winck Madruga, informa que a equipe de profissionais que irá trabalhar na unidade já está sendo montada. "A nova maternidade é uma iniciativa muito positiva, pois assim os fluxos assistenciais estarão adequados, considerando a segurança dos pacientes, dos trabalhadores e estudantes", avaliou a gestora da unidade hospitalar.

Ainda esta semana está prevista uma outra reestruturação física na ala Covid do HE-UFPel, que irá adequar a estrutura para possibilitar o aumento no número de leitos dedicados ao tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Essa obra terá investimento de R$ 165 mil.

❑ **BENTO GONÇALVES** - A prefeitura de Bento Gonçalves segue trabalhando para que seja efetivado o pagamento dos servidores da terceirizada CCS. A Procuradoria buscou junto ao Poder Judiciário, ainda no dia 18 de junho, autorização para realização do pagamento das verbas rescisórias diretamente aos funcionários. Essa autorização, contudo, ainda não foi concedida pela Justiça. Para decidir a respeito da solicitação do município, a Justiça concedeu prazo de 15 dias úteis para manifestação e apresentação de diversos documentos pela empresa CCS, que não atendeu à determinação até então. As rescisões serão pagas mediante a utilização de valores contratuais já resguardados pela prefeitura, que podem ser utilizados apenas para o pagamento dessas verbas trabalhistas. Os contratos com a empresa encerraram no dia 15 de junho.

CLIMA

Depois das chuvas, limpeza já recolheu 290 caminhões de entulhos em Lajeado

Após dois episódios seguidos de enchente no município na semana passada, em que o Rio Taquari atingiu um dos seus maiores níveis na história na região equipes da prefeitura de Lajeado estão percorrendo os bairros atingidos pela cheias para atuar no recolhimento de resíduos, entulhos e lixos acumulados nas vias públicas. Até esta terça-feira, a secretaria do Meio Ambiente, responsável pelo recebimento, já contabilizava 290 cargas de caminhões de lixo desde o início do trabalho de limpeza.

A coordenadora de Serviços Urbanos, Anelise Bohn, explica que a retirada dos entulhos está sendo feita primeiramente em ruas onde há maior tráfego. Na sequência, o trabalho segue nas ruas de menor fluxo de veículos.

O trabalho é realizado com o auxílio de retroescavadeiras adaptadas com garras para o recolhimento. O transporte é feito com caminhões caçamba, que levam os entulhos até o Aterro Sanitário Municipal. No local, os materiais passam por uma triagem. Os principais entulhos recolhidos e aterrados são móveis, colchões, sofás e roupas.

Dezenas de famílias já retornaram para suas casas. Permaneceram abrigadas no Parque do Imigrante 113 pessoas, e alguma destas devem ser liberadas nesta quarta-feira. A partir de hoje, as equipes da secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social começam a fazer a transição do atendimento das pessoas desalojadas para outro local. As pessoas atingidas pela enchente que necessitarem apoio poderão buscar ajuda no Parque do Imigrante e também na secretaria municipal.

A secretaria também começou a avaliação das casas afetadas pela cheia que necessitam reparos ou mesmo reconstrução. A pasta contabilizava o cadastro de quatro famílias que precisavam de apoio para consertar ou reconstruir a casa. Com o cadastro em mãos, serão definidas as ações a serem executadas em cada caso.

MUNICÍPIOS

Prefeito de Gramado avalia a bandeira vermelha para a cidade como injusta

O governo do Estado não atendeu o recurso do Observatório Regional de Saúde da Macroserra, que inclui Gramado, referente à permanência na bandeira laranja durante essa semana. Deste modo, o município reingressa na classificação de bandeira vermelha – que corresponde a um risco de padrão alto.

Com esta decisão, Gramado deverá se adequar a uma série de restrições mais rígidas no comércio, na hotelaria, na gastronomia e em serviços. As normas começaram a valer nesta terça-feira. "Mediante a adoção de critérios regionais de avaliação, nossa cidade acabou penalizada sem dar causa direta a essa reclassificação extremamente danosa e na minha visão injusta, porquanto desprezou a situação individual do nosso município na atribuição dos marcos classificatórios", assinala o prefeito de Gramado, Fedoca Bertolucci.

Ele complementou que a punição à cidade não é merecida "Gramado não teve a possibilidade de recorrer da decisão no âmbito administrativo. Por isso, conclamo o povo gramadense no sentido de ultrapassarmos esse momento tormentoso e sobretudo injusto", disse Bertolucci.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ

AVISO DE PUBLICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 017/2020
Objeto: **Alienação de terreno urbano municipal**; Abertura: **14/08/2020, às 10 horas**; Sessão: Rua Antonio Donga, 53, Centro, Gravataí/RS; Tipo de licitação: maior oferta. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no *site* www.gravatai.atende.net.
Gravataí, 14 de julho de 2020.
Alexsandro Lima Vieira, Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Bagé/RS torna pública a licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO 034/2020 – Aquisição de materiais para enfrentamento ao COVID -19, para atender a Secretaria Municipal de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência. Recebimento das propostas até o dia 22/07/2020, às 08h15min no site www.pregaobanrisul.com.br. Sessão de lances às 09h30min do dia 22/07/2020 no mesmo site. Editais disponíveis no site www.bage.rs.gov.br. Informações: e-mail licitacoes@bage.rs.gov.br das 8h às 14h.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE NOVA PRATA
Capital Nacional do Basalto
Terra das Águas Termais - Cidade Ecológica

Aviso de Licitação n.º 051/2020 - Pregão Presencial n.º 020/2020 – Edital n.º 092/2020 – Registro de Preço n° 024/2020. Objeto: AQUISIÇÃ DE BATERIAS AUTOMOTIVAS. Credenciamento às **10h do dia 28/07/2020.** Editais disponíveis no endereço eletrônico: www.novaprata.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (54)3242-8262. Nova Prata, 15 de julho de 2020. Volnei Minozzo, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI
Terra do Champanha

AVISO DE LICITAÇÕES
O Município de Garibaldi torna público que realizará as seguintes licitações: Concorrência nº 029/2020, no dia 17 de agosto de 2020, às 08 horas e 30 minutos, para contratação de empresa para execução de obras de pavimentação asfáltica; Concorrência nº 030/2020, no dia 18 de agosto de 2020, às 08 horas e 30 minutos, para contratação de empresa para execução de obras de pavimentação com paralelepípedo de basalto. Maiores informações pelo fone(054) 3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br
Antonio Cettolin
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PINTO BANDEIRA
TOMADA DE PREÇOS N° 008/2020
Comunicamos aos interessados que, encontra-se aberta a licitação modalidade TOMADA DE PREÇOS n.° 008/2020, critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa, sob o regime de empreitada global, pavimentação asfáltica na Linha Busa no Município de Pinto Bandeira/RS, conforme os especificações e requisitos previstos em edital. O credenciamento e a abertura serão realizados na Prefeitura Municipal de Pinto Bandeira/RS, no dia 31 de julho de 2020, às 09:00 horas. O Edital está disponível no site www.pintobandeira.rs.gov.br. Maiores informações pelo fone: 54 3468-0210.

Pinto Bandeira/RS, 14 de julho de 2020.

HADAIR FERRARI
PREFEITO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE NOVO HAMBURGO
RATIFICAÇÃO DE DISPENSAS
A FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE NOVO HAMBURGO, **TORNA PÚBLICO** que ratifica as presentes dispensas com base no Art. 24 Inciso IV, c/c da Lei 8666/93.
Dispensa 103/2020 - Aquisição de material hospitalar, a fim de suprir as necessidades Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo, em favor de **MCW PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA.**

Dispensa 104/2020 - Aquisição de material farmacológico, a fim de suprir as necessidades Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo, em favor de **MCW PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA.**
Dispensa 110/2020 – Aquisição de material hospitalar, a fim de suprir as necessidades Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo , em favor de **MCW PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA.**

Novo Hamburgo, 15 de Julho de 2020.

RÁFAGA NUNES FONTOURA — Diretor Presidente
ITAJANARA ELISANGELA BERLITZ — Diretora Administrativo e Financeiro

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA
A Comissão de Licitações, no uso de suas atribuições legais comunica:
O julgamento do recurso na etapa de classificação da **Concorrência Pública de Registro de Preços nº 01/2020**, para aquisição de medicamentos, materiais clínicos, odontológicos e de higiene pessoal.
O julgamento da **Concorrência Pública nº 04/2020**, para contratação de empresa para pavimentação asfáltica, na qual sagrou-se vencedora a empresa CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LLA LTDA no valor total/global da obra de R$ 546.910,86. **Abre-se o prazo legal de recurso**.
Pregão Eletrônico nº 13/2020. Objeto: Aquisição de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, mobiliário em geral e uniformes para a SMS. Data de Abertura: **30/07/2020**, às **9h**.
Pregão Eletrônico nº 15/2020. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de equipamentos semafóricos. Data de Abertura: **28/07/2020**, às **9h**.
Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 300003/2020. Objeto: Aquisição de materiais elétricos e de construção. Data de Abertura: **29/07/2020**, às **9h**. Íntegra dos editais e atas disponíveis pelo site www.vacaria.rs.gov.br , fone: 54 3231 6410.

Prefeito Municipal – Amadeu de Almeida Boeira

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE ERECHIM
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO 66/2020. Objeto: Aquisição de móveis e eletrodomésticos para o Ginásio Bela Vista, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus, causador da COVID-19, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, com recursos COVIDACO - Cofinanciamento de Ações Socioassistenciais. Lei nº 13.979/20. Recebimento e abertura: 22/07/2020 às 08:00 horas. O edital está à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.pmerechim.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Erechim, 14 de julho de 2020. **CARLOS JOSÉ EMANUELE. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

PREGÃO ELETRÔNICO 40/2020 – REGISTRO DE PREÇOS – Objeto: Aquisição de cestas básicas, por sistema de registro de preços, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus, causador da COVID-19, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, com recursos próprios e COVIDALI - Aquisição de Alimentos, conforme descrito e especificado no Edital e demais anexos, sendo sagrada vencedora a seguinte empresa: ATACADAO COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA, no valor unitário da cesta básica de R$ 93,40 com total estimado de R$ 934.000,00. A cópia integral da Ata encontra-se à disposição dos interessados no endereço www.pmerechim.rs.gov.br. Erechim, 14 de julho de 2020. **CARLOS JOSÉ EMANUELE. Secretário Municipal de Administração.**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - DIVISÃO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO
A Secretaria da Saúde torna pública, através de seu pregoeiro e equipe de apoio designados pela Portaria nº 230/2012, alterada pela Portaria nº 125/2013, a abertura de Pregões Eletrônicos para Registro de Preços, conforme descrição abaixo, de acordo com a legislação vigente.

Objeto: Registro de Preços de medicamentos, para uso humano.
Tipo: Menor Preço

Processo nº 20/2000-0061329-2
Pregão Eletrônico nº 0431/2020
Data da Disputa: 29/07/2020 às 09:00h.

Processo nº 20/2000-0061418-3
Pregão Eletrônico nº 0445/2020
Data da Disputa: 31/07/2020 às 09:00h.

Processo nº 20/2000-0061548-1
Pregão Eletrônico nº 0463/2020
Data da Disputa: 03/08/2020 às 09:00h.

O Edital encontra-se disponível no site www.compras.rs.gov.br Informações na Divisão de Compras - Av. Borges de Medeiros, 1501 - 5º andar, Sala 04 - Fone 51- 3288 5966.

Porto Alegre, 15 de julho de 2020
Divisão de Compras